



# FOLHA MISSIONÁRIA

Ano VII

Arquidiocese de Juiz de Fora

Setembro / 2017

Nº 81

## Nossa Senhora das Graças da Água Santa é celebrada em Santuário Ecológico de Bicas

Página 4



Capela do Santuário Ecológico de Nossa Senhora da Água Santa, em Bicas. Foto: Fernanda S. Rossignoli

**Arquidiocese de Goiânia  
sediara o 11º Mutirão  
Brasileiro de  
Comunicação**

Página 6

**Representantes da  
Arquidiocese participam  
de Seminário Acordo  
Brasil-Santa Sé**

Página 7

**Dia de Oração e Jejum  
pelo Brasil é celebrado  
em Juiz de Fora**

Página 7

### *Catequese do Papa*



**Mensagem do Papa  
Francisco e do  
Patriarca Ecumênico  
Bartolomeu para o  
Dia Mundial de  
Oração pela  
Criação**

Página 5



## Editorial

## Retiro Espiritual dos Comunicadores Católicos

Pe. Antônio Camilo de Paiva  
Mestre em Ciência da Comunicação  
Editor Chefe

A Arquidiocese de Juiz de Fora sediará, pelo segundo ano consecutivo, o 2º Retiro de Comunicadores Católicos da Província Eclesiástica de Juiz de Fora, que congrega também as Dioceses de Leopoldina e São João del-Rei. O encontro de espiritualidade estará em sintonia com o Jubileu dos 300 anos do Encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida, nas águas do Rio Paraíba do Sul, no Porto Itaguacu, que àquela época pertencia a Guaratinguetá (SP), e a mensagem do Papa Francisco por ocasião do 51º Dia Mundial das Comunicações Sociais. As reflexões serão à luz do tema “Virgem Maria e a comunicação da esperança e da confiança no nosso tempo” e o lema “Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus” (cf. Lc 1,30).

Retiro é momento de refletir a razão de ser da nossa missão no mundo. É uma atividade espiritual que proporciona aos participantes tempo para olhar os principais pontos da vida, o que está bem, o que está mal e como melhorar. É um momento de especial intimidade com Deus, que nos dá o mapa do caminho espiritual a percorrer no dia a dia; no trabalho, no descanso, nos momentos com a família, nos momentos com os amigos. Enfim, é um clima de serenidade, paz, silêncio e disposição interior para entrar nas questões mais profundas da existência, da felicidade, do que motiva a viver cada dia, o seu projeto de vida, os seus sonhos, a sua amizade com Deus.

Com o retiro, o co-

municador católico, seja ele da mídia religiosa ou secular, bem como agente da Pastoral da Comunicação, é motivado espiritualmente a entender e explicar o verdadeiro sentido dos acontecimentos e das circunstâncias da nossa vida, muitas vezes sem sentido aparentemente, sob a ótica rica, sábia, profunda e amorosa de Deus. Portanto, é um momento de renovação e de transformação interior.

As inscrições para o retiro já podem ser feitas pela internet, no site oficial da Arquidiocese, até o dia 17 de setembro. Aos participantes, ou às paróquias/movimentos que representarão, pedimos a contribuição de R\$ 50 (cinquenta reais), valor que cobrirá as despesas de alimentação no dia do evento e que deverá ser quitado no momento do credenciamento.

Poderão participar todas as envolvidas no setor de Comunicação de paróquias, pastorais e movimentos da Arquidiocese de Juiz de Fora e das Dioceses de Leopoldina e São João del-Rei, além de profissionais católicos da comunicação. Não há limite de inscrições por paróquia ou movimento.

O evento será realizado nas dependências da Paróquia Santa Rita de Cássia, localizada no Bairro Bonfim, em Juiz de Fora, no dia 23 de setembro (sábado), entre as 8h e 17h. O retiro terá como pregador o Reverendíssimo Padre Roberto José da Silva, Reitor do Seminário Arquidiocesano Santo Antônio de Juiz de Fora.

## Paróquia Nossa Senhora da Conceição realiza reforma do telhado na Matriz

A reforma na Igreja Matriz do bairro Benfica, em Juiz de Fora, teve início no dia 20 de julho. Durante estes últimos meses, a estrutura do telhado foi toda renovada. Para ajudar com os custos da obra, os fiéis fizeram contribuições através de uma campanha realizada pela paróquia. O padre José de Anchieta agradece a toda a comunidade.



## Padre Gerardo Cabada Castro recebe título de Cidadão Honorário de Juiz de Fora



No último dia 05 de setembro, em uma Sessão Solene no Plenário da Câmara Municipal de Juiz de Fora, foi outorgado ao Pe. Gerardo Cabada Castro, SJ, o Título de Cidadão Honorário de Juiz de Fora.

Aprovado pelo Legislativo Municipal, o Projeto de Lei de autoria do vereador Dr. Antônio Aguiar transformou-se na Lei nº 13.541, de 26 de julho de 2017.

Convidado pelo Pe. João Bosco Penido Burnier, jesuíta nascido em Juiz de Fora, Pe. Cabada veio da Espanha para o Brasil em 1954. Em sua primeira passagem pela cidade mineira, de 1971 a 1980, o sacerdote atuou como Coordenador Geral e Coordenador do 2º Grau (atual Ensino Médio)

do Colégio dos Jesuítas. Em 2002, após um período de missões em colégios de São Paulo (SP) Salvador (BA), Pe. Cabada retornou a Juiz de Fora, onde segue colaborando na formação de crianças, adolescentes e jovens.

O jesuíta ainda reúne-se aos sábados com o Grupo de Jovens da Paróquia São Mateus e celebra, aos domingos, missas na Capela Santo Inácio (Colégio dos Jesuítas, às 10h30) e na Igreja de São Mateus, às 18h.

Acesse nosso site:  
[arquidiocesejuizdefora.org.br](http://arquidiocesejuizdefora.org.br)  
e siga nossa página:  
[facebook.com/Arquidiocesejf](https://facebook.com/Arquidiocesejf)

## Expediente

**Diretor Fundador:** Dom Gil Antônio Moreira  
**Editor Chefe:** Pe. Antônio Camilo de Paiva  
**Jornalista Responsável:** Leandro Novaes - MTB 14.078  
**Contato:** [folha.missionaria@gmail.com](mailto:folha.missionaria@gmail.com)  
**Revisor:** Pe. Antônio Pereira Gaio  
**Impressão:** Fundação Mariana Resende Costa - FUMARC  
**Tiragem:** 12.000 exemplares  
**Redação:** Edifício Christus Lumen Gentium – Juiz de Fora – MG  
**Telefone:** (32) 3229 – 5450

Nas ondas do rádio a mensagem do Evangelho

Ligue 3257-3500

Torne-se amigo colocador

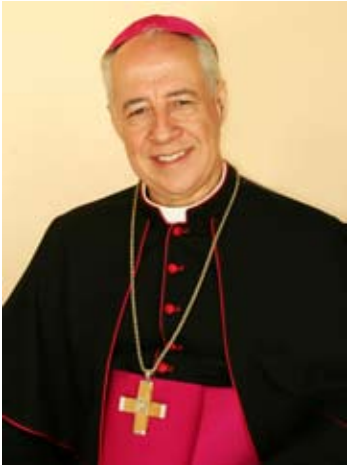
Rádio Catedral FM.

Ajude a evangelizar pelas ondas do rádio

## Missão Haiti

Parte 2

Dom Gil Antônio Moreira  
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora



Entre os dias 17 e 23 de julho, juntamente com Dom José Eudes, Bispo de Leopoldina, e cinco jovens da comunidade JMC (Jovens Missionários Continentais) de nossa Arquidiocese, fizemos uma visita missionária ao Haiti.

Visitamos, primeiramente, a Cúria Metropolitana, onde o Chanceler do Arcebisado, Monsenhor Chady, nos recebeu em nome do Arcebispo Guire Poulard, que se encontra fora do País, em tratamento de saúde. Propusemos nosso projeto missionário juiz-forano que foi muito

bem acolhido pelo referido Chanceler Metropolitano, comprometendo-se a levá-lo ao Arcebispo e agradecendo nosso interesse de ajudar à Igreja daquele País.

A Cúria está localizada ao lado da Catedral atingida pelo terremoto de 2010. Tivemos a graça de visitá-la, percorrendo todo o espaço entre as ruínas. Causador no coração entrar naquele lugar e observar que a edificação religiosa mais bonita de todo o Caribe, segundo o que informaram, hoje está nesta situação desoladora. Porém, ao lado, algo muito emocionante nos consola e edifica: um grande crucifixo de mármore, erguido no jardim, ficou inexplicavelmente intacto no meio de centenas de prédios destruídos pela força do sismo. O fato chama tanta atenção que, desde aquele dia 12 de janeiro de 2010, data do terrível abalo sísmico, há continua-

mente pessoas ou grupos de pessoas que ali vão rezar, numa demonstração evidente da fé inabalável do povo que, apesar de todo sofrimento, continua cada vez mais forte e esperançoso. Pude trazer para Juiz de Fora dois pequenos pedaços dos escombros daquela Catedral, como relíquia que servirá de sinal da união de nossa Igreja Particular com a Igreja de Porto Príncipe, onde vive o povo mais sofrido das Américas.

Visitamos, em seguida, o local onde Dra. Zilda Arns faleceu, vítima desse desastre natural, quando lá se encontrava para implantar a Pastoral da Criança. Diante do espaço, está a Igreja do Sagrado Coração de Jesus em reconstrução e a gruta de Nossa Senhora de Lourdes, cuja imagem também não foi destruída. Contudo, com o tremor da terra, tal imagem mudou de posição, estando, desde aquele dia,

voltada justamente para o local do falecimento de Dra. Zilda. Coincidência? Certamente. Porém, uma coincidência que adquire imenso sentido para quem tem fé e que se sensibiliza com a obra extraordinária daquela médica brasileira em favor das crianças pobres. Recorde-se que a Virgem de Lourdes apareceu para uma jovem menina, Bernadete, de origem muito humilde e lhe fez importantes revelações. Lá está também a imagem da vidente, completando a cena mística daquele local que ficou, para nós brasileiros, inolvidável.

Passamos diante do Palácio do Governo, edifício este também destruído pelo terremoto, dentro do qual se encontra grande parte do Arquivo Nacional, com muitos documentos, inclusive títulos e escrituras de propriedades. Tudo foi destruído pelo sinistro. Porto Príncipe é hoje uma cidade em re-

construção, mas a duras penas, pois se trata de um povo marcado pela pobreza e pelo sofrimento. Até mesmo o Governo encontra-se em contínua dificuldade, pois grande parte da população não tem a mínima condição de pagar impostos.

Contudo, vimos que o povo é muito bom, muito confiante, muito trabalhador e muito esperançoso. As crianças são tão carinhosas que nenhuma inibição lhes impede de vir abraçar de imediato a quem lhes chega com atenção. São de uma pureza encantadora e uma espontaneidade sem par. Isto pudemos verificar em todos os lugares que visitamos, sobretudo nas inúmeras obras que a Igreja ali mantém em favor da infância.

É necessário que o mundo encontre a missão, pois esse se organiza melhor quando prevalece a fraternidade, a justiça e a paz.

## CNBB lança subsídios para o Mês da Bíblia

A Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) disponibilizou dois subsídios de apoio aos fiéis que desejam celebrar o Mês da Bíblia, durante todo o mês de setembro. O “Mês da Bíblia” foi criado em 1971, com a finalidade de instruir os fiéis sobre a Palavra de Deus.

O texto-base segue o tema e o lema, “Para que n’Ele nossos povos tenham vida” e “Anunciar o Evangelho e doar a própria vida”, respectivamente. De acordo com Dom José Antônio Peruzzo, Presidente da Comissão, a inspiração da temática provém do Documento de Aparecida de 2007, intitulado “Discípulos missionários de Jesus Cristo, para que n’Ele nossos povos tenham vida”.

Trata-se, segundo o bispo, do convite para

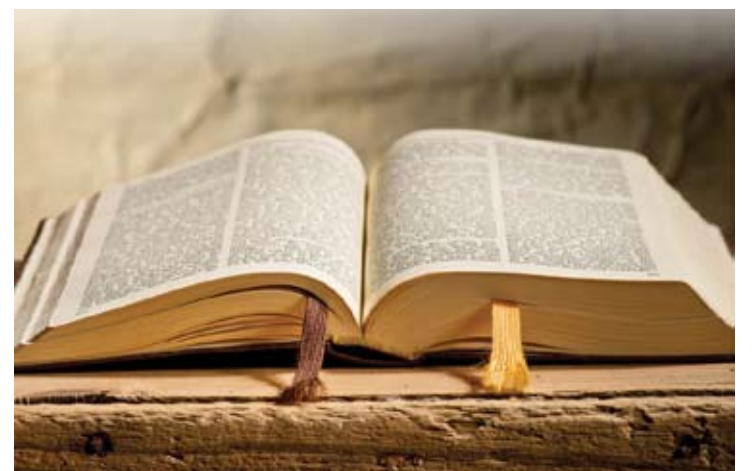
conhecer Jesus e sua proposta de vida e partilhá-la com as demais pessoas. “O Documento de Aparecida estabelece essa conexão entre discipulado e missão com duas faces da mesma moeda. O discipulado leva necessariamente à missão e a missão se alimenta do discipulado”, afirma.

No contexto específico da realidade brasileira e da caminhada da Igreja no Brasil, o livro escolhido para refletir no mês de setembro está associado à memória de São Jerônimo, tradutor da Bíblia para o latim e modelo de divulgador dos estudos bíblicos. “Naturalmente, o chamado Mês da Bíblia significa Ano da Bíblia, e até mesmo a caminhada contínua da Bíblia, no sentido que não se pode limitar a um tempo determinado”, afirma Dom Peruzzo.

O texto-base oferece pistas para compreender a Primeira Carta de

Paulo aos Tessalonicenses, que retrata uma comunidade do início do Cristianismo, com dificuldades, resistências e superações. Tal comunidade está inserida na periferia de uma grande cidade do Império Romano, Tessalônica, onde busca-se transformar a sociedade vigente, com a força do anúncio do Evangelho. “Quem quer conhecer belos traços de Paulo, evangelizador entusiasmado, disporá de muitas indicações nessas páginas. Tanto Paulo quanto os tessalonicenses se deixam conhecer nestas linhas”, conclui o bispo.

O subsídio traz uma explicação do tema e lema do mês da Bíblia, apresenta o contexto atual do mês, com alguns eventos que marcam a conjuntura do ano de 2017, em âmbito eclesial e político. Além disso, como forma de apresentação ao tema e ao lema também traz uma apresentação do apóstolo



Paulo e seu método missionário. A publicação está à venda no site da Editora da CNBB.

### Encontros Bíblicos

O outro subsídio de apoio, também ofertado pela Comissão, é um roteiro de encontros bíblicos, com cinco encontros, que tem a finalidade de ajudar as comunidades, grupos de famílias, grupos de reflexão, círculos bíblicos, que buscam orientar-se na luz da Palavra de Deus.

De acordo com o Assessor da Comissão, Padre Antonio Marcos Depizzoli, os encontros ajudarão a meditar o testemunho dos cristãos de Tessalônica, os sofrimentos de vida e a presença fraterna dos irmãos em comunidade. “Acolhamos a graça desse tempo e deixemos que a Palavra soe em nosso coração e ressoe a partir do coração!”, exorta.

O subsídio também encontra-se disponível para venda no site da Edições CNBB.

# Nossa Senhora das Graças da Água Santa é celebrada em Santuário Ecológico de Bicas

Colaboração: Fabíola Castro (Rádio Catedral)



Festa dos Romeiros, no último dia 27 de agosto. Foto: Amarildo Mayrink

No último dia 15 de agosto, os fiéis de Bicas (MG) celebraram o Dia de Nossa Senhora das Graças da Água Santa. Na cidade, em que a data é feriado municipal, celebrações especiais foram realizadas na gruta do Santuário Ecológico da Água Santa. Este ano foi celebrado um ano da bênção da capela, cuja construção iniciou-se na época em que o Pe. Cássio Barbosa de Castro era pároco de Bicas, e também foi inaugurada a Praça da Misericórdia no local.

A história é datada no ano de 1860. Bicas era conhecida como Arraial das Taboas. Havia grandes fazendas de café e a mão de obra era de escravos africanos. Era costume levar todo escravo enfermo para longe das senzalas para que não

contaminasse os demais. Levados para o alto da serra, onde havia água em abundância, voltavam curados.

Então, as peregrinações de fé para o local em que a água ficou conhecida como Água Santa, foram passando de geração a geração até os dias de hoje. Através da imagem da Nossa Senhora das Graças, no silêncio da montanha, os fiéis buscam a paz do lugar para fazer suas orações e contemplar a natureza.

Pe. Leonardo Pinheiro, que é o Administrador Paroquial da Paróquia São José, de Bicas, fala sobre a fé e devoção que estão presentes no local. “Essa devoção, que marca de forma muito bonita o nosso povo, é bastante antiga na região de Bicas. Conta-se que, ain-

da na época dos escravos, quando esses fugiam ou ficavam doentes, iam para o alto da montanha, onde, por

intercessão de Nossa Senhora da Água Santa, ficavam curados”.

De acordo com o sacerdote, a devoção se fortaleceu ainda mais com a chegada dos imigrantes italianos. Este ano, o dia festivo no Santuário Ecológico da Água Santa começou logo cedo com uma Missa na Capela Santa Luzia, e ao longo do dia aconteceram outras celebrações.

Já no último dia 27 de agosto, foi a vez da Festa dos Romeiros, que começou com acolhida na Gruta da

Água Santa às 8h. Durante todo o dia houve atividades especiais com missas, leilão de prendas, momentos de oração e o terço, com encerramento no final do dia. O Santuário Ecológico da Água Santa está localizado na parte alta do município de Bicas (MG).

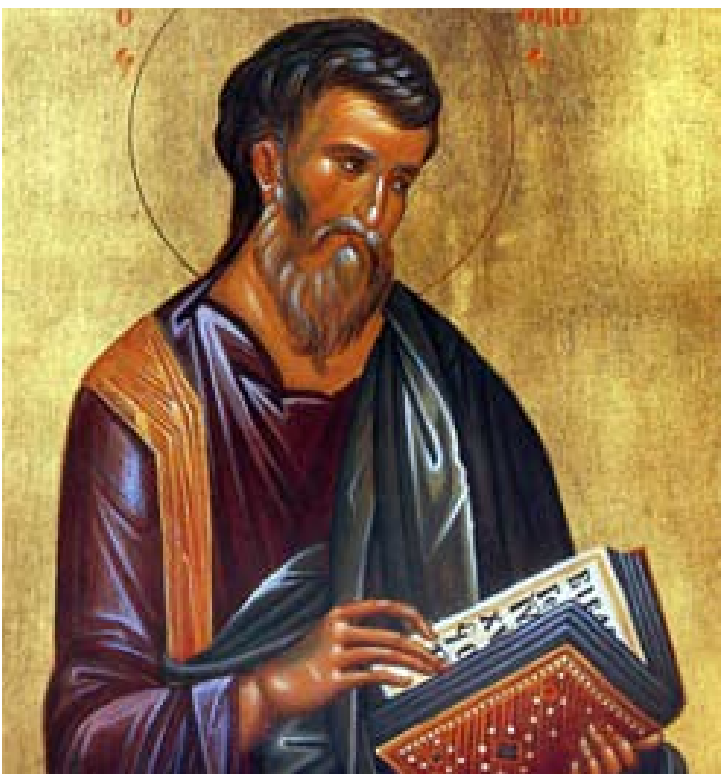
Pe. Leonardo faz um convite àqueles que ainda não tiveram a oportunidade de visitar o santuário para participarem das celebrações, que acontecem todo terceiro domingo de cada mês, às 16h.

**Fotos do local podem ser conferidas na internet, através do blog [aguasantasantuario.blogspot.com.br](http://aguasantasantuario.blogspot.com.br)**



Santa Missa presidida por Pe. Leonardo Pinheiro. Foto: Amarildo Mayrink

## São Mateus, apóstolo e evangelista



**21 de setembro  
Dia de São Mateus**

No dia 21 de setembro, a Igreja celebra a vida de São Mateus apóstolo e evangelista, cujo nome antes da conversão era Levi. Morava e trabalhava como coletor de impostos em Cafarnaum, na Palestina. Quando ouviu a Palavra de Jesus: “Segue-me” deixou tudo imediatamente, pondo de lado a vida ligada ao dinheiro e ao poder para um serviço de perfeita pobreza: a proclamação da mensagem cristã!

Mateus era um rico coletor de impostos e respondeu ao chamado do Mestre com entusiasmo. Encontramos no Evangelho de São Lucas a pessoa de Mateus que prepara e convida o Mestre para a grande festa de despedida em sua casa. Assim, uma numerosa multidão de publicanos e ou-

tros tantos condenados aos olhos do povo, sentaram-se à mesa com ele e com Àqule que veio, não para os sãos, mas sim para os doentes; não para os justos, mas para os pecadores. Chamando-os à conversão e à vida nova.

Por isso, tocado pela misericórdia Daqule a quem conheceu e amou, no silêncio e com discrição, livrou-se do dinheiro fazendo o bem.

É no Evangelho de Mateus que contemplamos mais amplamente trechos referentes ao uso do dinheiro, tais como: “Não ajunteis para vós, tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os destroem” e ainda: “Não podeis servir a Deus e ao dinheiro”.

Com Judas, porém, ficou o encargo de “caixa” da pequena comunidade apos-

tólica que Jesus formava com os seus. Mateus deixa todo seu dinheiro para seguir a Jesus, e Judas, ao contrário, trai Jesus por trinta moedas!

Este apóstolo a quem festejamos hoje com toda a Igreja, cujo significado do nome é Dom de Deus, ficou conhecido no Cristianismo nem tanto pela sua obra missionária no Oriente, mas sim pelo Evangelho que guiado pelo carisma extraordinário da inspiração pôde escrever, entre 80-90 na Síria e Palestina, grande parte da vida e ensinamentos de Jesus. Celebramos também seu martírio que acabou fechando com a palma da vitória o testemunho deste apóstolo, santo e evangelista.

**São Mateus,  
rogai por nós!**



## Catequese do Papa

### Mensagem Conjunta do Papa Francisco e do Patriarca Ecumênico Bartolomeu para o Dia Mundial de Oração pela Criação

1º de setembro de 2017

A narração da criação oferece-nos uma visão panorâmica do mundo. A Sagrada Escritura revela que, «no princípio», Deus designou a humanidade como cooperadora na guarda e proteção do ambiente natural. Ao início, como lemos no Gênesis (2, 5), «ainda não havia arbusto algum pelos campos, nem sequer uma planta germinara ainda, porque o Senhor Deus ainda não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para a cultivar». A terra foi-nos confiada como dom sublime e como herança, cuja responsabilidade todos compartilhamos até que, «no fim», todas as coisas no céu e na terra sejam restauradas em Cristo (cf. Ef 1, 10). A dignidade e a prosperidade humanas estão profundamente interligadas com a solicitude

por toda a criação.

«No período intermédio», porém, a história do mundo apresenta uma situação muito diferente. Revela-nos um cenário moralmente decadente, onde as nossas atitudes e comportamentos para com a criação ofuscam a vocação de ser cooperadores de Deus. A nossa tendência a romper os delicados e equilibrados ecossistemas do mundo, o desejo insaciável de manipular e controlar os limitados recursos do planeta, a avidez de retirar do mercado lucros ilimitados: tudo isto nos alienou do desígnio original da criação. Deixamos de respeitar a natureza como um dom compartilhado, considerando-a, ao invés, como posse privada. O nosso relacionamento com a natureza já não é para a sustentar, mas para a subjugar a fim de alimentar as

nossas estruturas.

As consequências desta visão alternativa do mundo são trágicas e duradouras. O ambiente humano e o ambiente natural estão a deteriorar-se conjuntamente, e esta deterioração do planeta pesa sobre as pessoas mais vulneráveis. O impacto das mudanças climáticas repercute-se, antes de mais nada, sobre aqueles que vivem pobremente em cada ângulo do globo. O dever que temos de usar responsabilmente dos bens da terra implica o reconhecimento e o respeito por cada pessoa e por todas as criaturas vivas. O apelo e o desafio urgentes a cuidar da criação constituem um convite a toda a humanidade para trabalhar por um desenvolvimento sustentável e integral.

Por isso, unidos pela mesma preocupação com a

criação de Deus e reconhecendo que a terra é um bem dado em comum, convidamos ardorosamente todas as pessoas de boa vontade a dedicar, no dia 1 de setembro, um tempo de oração pelo ambiente. Nesta ocasião, desejamos elevar uma ação de graças ao benévolo Criador pelo magnífico dom da criação e comprometer-nos a cuidar dele e preservá-lo para o bem das gerações futuras. Sabemos que, no fim de contas, é em vão que nos afadigamos, se o Senhor não estiver ao nosso lado (cf. Sal 126/127), se a oração não estiver no centro das nossas reflexões e celebrações. Na verdade, um dos objetivos da nossa oração é mudar o modo como percebemos o mundo, para mudar a forma como nos relacionamos com o mundo. O fim que nos propomos é ser ousados em abraçar, nos nossos

estilos de vida, uma maior simplicidade e solidariedade.

A quantos ocupam uma posição de relevo em âmbito social, económico, político e cultural, dirigimos um apelo urgente a prestar responsabilmente ouvidos ao grito da terra e a cuidar das necessidades de quem está marginalizado, mas sobretudo a responder à súplica de tanta gente e apoiar o consenso global para que seja sanada a criação ferida. Estamos convencidos de que não poderá haver uma solução genuína e duradoura para o desafio da crise ecológica e das mudanças climáticas, sem uma resposta concertada e coletiva, sem uma responsabilidade compartilhada e capaz de prestar contas do seu agir, sem dar prioridade à solidariedade e ao serviço.

## Falece o bispo mais idoso do Brasil: Dom José Maria Pires



Dom José Maria Pires. Foto: Divulgação

Faleceu, no último dia 27 de agosto, o Arcebispo Emérito da Paraíba, Dom José Maria Pires. Com 98 anos de idade, ele era o bispo brasileiro mais idoso até então. Dom José estava internado num hospital em Belo Horizonte (MG) e morreu vítima de complicações de uma pneumonia.

Dom José Pires foi chamado junto ao Senhor no mesmo dia em que dois arcebispos brasileiros que se distingui-

ram na história da CNBB faleceram: Dom Hélder Câmara e Dom Luciano Mendes de Almeida.

O corpo do arcebispo foi velado na manhã do dia 28 de agosto na Paróquia Nossa Senhora das Dores, no Bairro Floresta, na capital mineira, seguido de uma celebração eucarística. O sepultamento de Dom José Maria Pires aconteceu em João Pessoa (PB).

O Arcebispo Metropolitano de Juiz de

Fora, Dom Gil Antônio Moreira, divulgou nota de condolências:

*“Com pesar, registro o falecimento de Dom José Maria Pires, Arcebispo Emérito da Paraíba, ultimamente pároco numa pequena paróquia do interior, na Arquidiocese de Belo Horizonte. Um profeta de bom humor, sem nenhum rancor, cujo sorriso expressava o que aprendeu do Senhor: em tudo e para todos, a virtude do amor!”*

*Que coincidência! Que providência! Dia 27 de agosto se tornou a data de especiais evangelizadores brasileiros que pregaram não só com a palavra, mas sobretudo com a vida de pobreza material e desapego de todas as coisas.*

*Rezemos e agradeçamos!”*

### Momentos de perda também na Arquidiocese de Juiz de Fora

No último dia 29 de agosto, a Ir. Ana de Jesus Cliz, da Congregação das Servas do Santíssimo Sacramento, faleceu na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora. A religiosa, natural de Portugal, tinha 81 anos e estava internada desde o último dia 15 de agosto em decorrência de um tombo. Porém, a causa do falecimento não foi informada.

Dom Gil transmitiu sua solidariedade aos familiares, amigos e à Congregação do Santíssimo Sacramento. “Enviamos nossos pêsames e nosso abraço dos mais vivos sentimentos de pesar, recordando o consolo da ressurreição”.

Já na tarde do dia 31 de agosto, houve o falecimento de Edson Lopes Vieira, pai do Pe. Geraldo

Dondici Vieira, O corpo foi velado e sepultado em Lima Duarte (MG).

Em mensagem, Dom Gil prestou condolências a Pe. Dondici e seus familiares pela perda:

*“Caríssimo Padre Dondici,*

*Já lhe manifestei meus sentimentos de muito pesar pelo passamento do Sr. Edson, seu bondoso pai, mas quero registrar aqui, mais uma vez, minha proximidade nesta hora de dor e separação. Nós, que já passamos por isso, sabemos bem aqui-latar o quanto pesa uma cadeira vazia na mesa de refeições em nossas casas. Receba, meu caro irmão, meu grande abraço, transmita-o também à sua boa mãe, irmãos e demais familiares.*

*Que esta Páscoa Definitiva seja uma celebração do amor de Deus que faz da dor um sinal de vitória da fé”.*

# Arquidiocese de Goiânia sediará o 11º Muticom

A Arquidiocese de Goiânia sediará, em 2019, a 11ª edição do Mutirão Brasileiro de Comunicação (Muticom). O anúncio foi feito pelo Presidente da Comissão de Comunicação da CNBB, Dom Darci José Nicioli, CSsR, durante a última edição do evento, realizado entre os dias 16 e 19 de agosto em Joinville (SC).

Na ocasião, o Bispo Auxiliar de Goiânia, Dom Levi Bonatto, responsável pelo Vicariato para a Comunicação daquela Igreja Particular, recebeu da equipe organizadora do 10º Muticom o símbolo do encontro nacional de comunicadores.

Em entrevista publicada no site da Arquidiocese de Goiânia, Dom Levi se mostrou feliz com a nova missão. “Estamos muito honrados com esta escolha, porque o Muticom é um dos maiores eventos de comunicação no Brasil, que reúne profissionais e estudantes da área, comunicadores católicos e integrantes de Pastorais da Comunicação, para ajudar na

compreensão da comunicação como instrumento de comunhão e progresso humano. Essa é uma nova forma de evangelização. A sociedade e os meios de comunicação hoje em dia exigem modernidade na forma de mostrar o Evangelho”, afirmou.

## O 10º Muticom

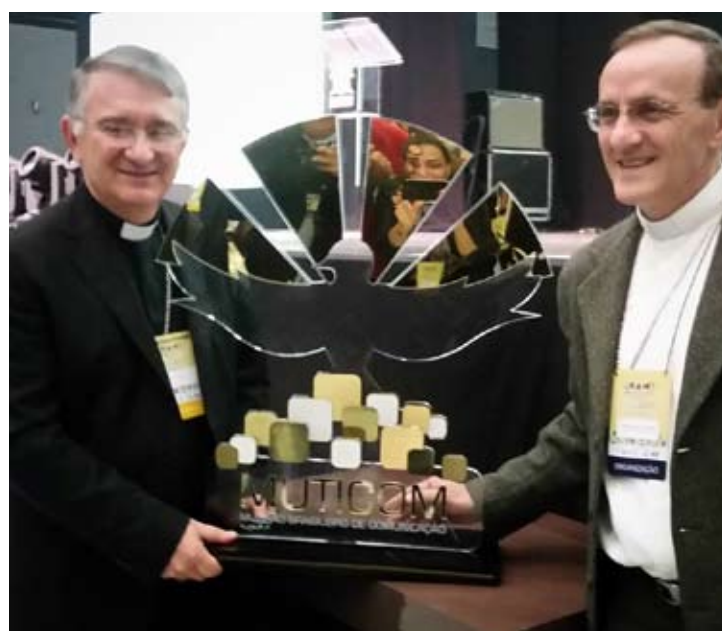
Cerca de 800 pessoas de 20 estados brasileiros participaram da 10ª edição do Muticom. Promovido pela CNBB e sediado na cidade de Joinville (SC), o evento contou com a presença do Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, que também é o bispo referencial da Comissão de Comunicação e Cultura do Regional Leste 2 da CNBB, e da assessora de comunicação de nossa Igreja Particular, Danielle Quinelato.

A solenidade de abertura foi marcada pela presença do Prefeito da Secretaria para a Comunicação da Santa Sé, Monsenhor Dário Vigannó, responsável por ministrar

a primeira palestra do encontro: “A Comunicação na Igreja na perspectiva do Papa Francisco”. A mesa de honra ainda foi composta pelo Presidente da Comissão de Comunicação da CNBB, Dom Darci Niccioli, pelo Presidente do Regional Sul 4, Dom João Francisco Salm, pelo Bispo da Diocese de Joinville, Dom Francisco Carlos Bach, pelo Prefeito de Joinville, Udo Dohler e pelo Governador de Santa Catarina, João Raimundo Colombo.

Na quinta-feira, 17 de agosto, os trabalhos foram abertos com Santa Missa, presidida por Dom Francisco Bach e concelebrada pelos (arce)bispos e padres presentes. Logo após, duas conferências preencheram a manhã dos participantes. A primeira, conduzida pela Ir. Helena Corazza, tratou “A educomunicação na vida pastoral da Igreja”. O Padre Maurício Cruz, por sua vez, falou sobre “O uso das novas tecnologias na Educomunicação”.

Na sexta-feira (18), o Mutirão começou com



O Bispo da Diocese de Joinville, Dom Francisco Carlos Bach, entrega o símbolo do Muticom ao Bispo Auxiliar de Goiânia, Dom Levi Bonatto. Foto: Arquidiocese de Goiânia.

Celebração Ecumênica e, logo após, continuou com a palestra “O processo dialógico da comunicação”, ministrada pelo professor Ismar de Oliveira Soares. O jornalista da NSC Ricardo Von Dorff foi o responsável por encerrar o ciclo de palestras, ao falar sobre “Educar através da informação - e o risco da fake News”.

Em ambos os dias, à tarde, os comunicadores participaram de oficinas com especialistas de diver-

sas áreas da Comunicação Social e da Igreja. À noite, apresentações artísticas fecharam a programação.

A Santa Missa de encerramento do 10º Muticom foi realizada no sábado (19), no Santuário de Madre Paulina, em Nova Trento (SC), sendo presidida por Dom Darci José Nicioli. No domingo (20), os participantes do evento foram convidados a participar de missas nas comunidades da cidade de Joinville.

## Programação da XXX Semana de Teologia 18 a 22 de setembro - Seminário Arquidiocesano Santo Antônio

### 18/09 – Segunda-feira

19h – Oração

19h30 – Conferência de Abertura: “A Mãe Aparecida e o anúncio de Jesus Cristo na Igreja do Brasil”

- Dom João Justino de Medeiros Silva  
Arcebispo Coadjutor da Arquidiocese de Montes Claros e Doutor em Teologia

### 19/09 – Terça-feira

7h30 – Oração

8h – Mesa I: “Maria na Sagrada Escritura”

- Mariana Aparecida Venâncio – Mestranda CES/JF  
- Prof. Dr. Pe. Paulo Roberto Gomes – CES/JF  
- Prof. Dr. Frei Carlos Roberto de O. Charles – CES/JF

19h – Oração

19h30 – Conferência: “A Mãe Compadecida: a institucionalização do culto a Nossa Senhora Aparecida no Brasil”

- Prof. Dr. José Leandro Peters

### 20/09 – Quarta-feira

7h30 – Oração

8h – Conferência: “Nossa Senhora da Piedade: espaço sagrado”

- Pe. Fernando César do Nascimento – Reitor do Santuário Nossa Senhora da Piedade – e colaboradores

10h – Mesa II: “A espiritualidade nos movimentos Marianos”

- Legião de Maria – Bárbara Aparecida Marçal Barbosa

- Equipes de Nossa Senhora – José Antônio F. Furtado e Terezinha de Jesus Gutierrez Furtado

- Terço dos Homens – Pe. José Maria Vieira Novaes

- Focolares – Leticia Pereira (Mestranda CES/JF), Cristiano Pires e Luiz Calderano

19h – Oração

19h30 – TEOLOGARTE

### 21/09 – Quinta-feira

7h30 – Oração

8h – Mesa III: “Maria, cinema e literatura”

- Prof. Dr. Evandro José Medeiros Laia – Comunicação Social CES/JF

- Profª. Dra. Maria Andréia de Paula Silva – Mestrado em Letras CES/JF

19h – Oração

19h30 – Conferência: “Devoção a Maria: fundamentos, limites, pistas pastorais”

- Prof. Dr. Ir. Afonso Murad

### 22/09 – Sexta-feira

7h30 – Oração

8h – Conferência: “Maria na América Latina”

- Profª. Dra. Maria Clara Bingemer Lucchetti – PUC/RJ

9h30 – Encerramento

**Festa da Padroeira**  
**Nossa Senhora do Rosário**  
**2017**

**Tema: Dos "mistérios" ao "Mistério": O caminho de Maria.**  
 Tríduo preparatório dias 04,05 e 06 de Outubro- Missas às 19:30.



**Sábado 07 de Outubro**  
 (dedicado a padroeira)

08:30 - Terço Meditado  
 10:00 - Missa dos devotos e bênção do terço.  
 12:00 - Almoço (ingressos na secretaria paroquial).  
 18:00 - Missa solene e procissão luminosa pelas ruas do bairro.  
 A partir das 16:00 - Festa das nações com comidas típicas - italiana, Árabe e Brasileira.

**Domingo 08 de Outubro**

08:00 - Missa.  
 10:00 - Missa com as crianças da catequese paroquial.  
 12:00 - Almoço (ingressos na secretaria paroquial).  
 15:00 - Show de prêmios no salão paroquial.  
 19:00 - Missa com a Juventude de nossa Paróquia.  
 A partir das 16:00 - Festa das nações com comidas típicas - italiana, Árabe e Brasileira.

Nessa grande festa, vamos celebrar juntos vamos fortalecer nossa comunhão em Cristo! vamos celebrar nossa fé e trazer no coração a alegria de partilhar histórias. Seja bem vindo quem chega trazendo a paz do Senhor, é quem chega em família para esse encontro que renova nossa esperança.

**Padre Marcelo de Souza Magalhães**  
 (Pároco)

**Padre Jorge Luiz Duarte**  
 (Vigário Paroquial)

**Comissão Organizadora**

## Início do mês de setembro é marcado por posses em paróquias de Juiz de Fora

Os primeiros dias do mês de setembro foram marcados pela apresentação de novos padres em paróquias de Juiz de Fora. A comunidade da Paróquia São Pedro acolheu no dia 1º, seus dois vigários paroquiais: Padre Miguel Souza Lima Campos e Padre João Francisco Batista da Silva. Os sacerdotes foram apresentados durante uma missa conduzida pelo Administrador Paroquial, Padre Liomar Rezende de Moraes.

Monsenhor Falabella foi responsável por apresentar à comunidade da Paróquia Nossa Senhora das Estradas, no bairro Igrejinha, seu novo Administrador, o Padre Carlos

José Arlindo Silva. A acolhida ao sacerdote ocorreu no último dia 08, na Matriz Nossa Senhora da Piedade.

A apresentação do Padre Geraldo Magela Viagas como pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no bairro Santa Cruz foi feita em Missa presidida pelo Vigário Geral, Monsenhor Luiz Carlos de Paula, no dia 10, domingo.

A série de celebrações encerrou-se dia 15, com Missa presidida pelo Arcebispo, Dom Gil Antônio, com a posse de Padre Pierre Mauricio de Almeida Cantarino e Padre Carlos Augusto Alves dos Santos, como Párocos-Solidários na Paróquia Santíssima Trindade, em Juiz de Fora.

## Representantes da Arquidiocese participam de Seminário Acordo Brasil-Santa Sé

Nos últimos dias 29 e 30 de agosto, o Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, participou do Seminário Acordo Brasil-Santa Sé, promovido pelo Regional Leste 2 (Minas Gerais e Espírito Santo) da CNBB. O pastor esteve acompanhado do Economista da Cúria Metropolitana, Pe. Liomar Rezende de Moraes, e da equipe de advogados do Escritório Cúgula Guedes, que cuida da Assessoria Jurídica da Mitra: Joaquim Moraes Júnior, Maria Auxiliadora Martins de Freitas e

Fernanda Aparecida Almeida Tinoco.

O evento foi realizado na PUC Minas, em Belo Horizonte (MG) e reuniu autoridades e especialistas da área jurídica, administrativa e eclesial. Os temas abordados foram "Memórias: CNBB e o Acordo Brasil-Santa Sé", "Direito e Religião no Brasil", "Imunidade Filantrópica no Acordo Brasil-Santa Sé", "Personalidade Jurídica dos Entes Eclesiásticos e das Instituições Eclesiásticas no Brasil" e "A personalidade jurídica internacional da Santa Sé".

## Dia de oração e jejum pelo Brasil é celebrado em Juiz de Fora



No último dia 07 de setembro, todos os brasileiros celebraram o Dia da Independência do país. A data, tão significativa a cada ano, foi ainda mais marcante em 2017, com o apelo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para que todos fizessem um Dia de Oração e Jejum pela pátria.

Os bispos decidiram mobilizar os cristãos por meio da oração, após a análise da realidade brasileira feita na reunião de agosto do Conselho Episcopal Pastoral da entidade. A entidade propôs uma Jornada de Oração pelo Brasil,

realizada nas comunidades, paróquias, dioceses e regionais do país, entre os dias 1º e 7 de setembro.

O Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, reitera que a motivação para a iniciativa se deu pelo estado de grande crise - política, econômica e moral - experimentada pelo país neste momento e convocou a população a participar. "Além dos esforços humanos, pessoais, nós que temos fé devemos confiar em Deus, pedir a Ele e oferecer a nossa participação na oração e na penitência pela nossa pátria, a fim de que todo

esse estado de desajustes passe, e nós tenhamos um Brasil novo, de paz, justiça, fraternidade, esperança e confiança".

Atendendo ao pedido da CNBB, a Catedral Metropolitana preparou um Tríduo de Oração, realizado entre os dias 05 e 07 de setembro, com a participação da Pastoral da Sobriedade.

Na Igreja da Glória, o dia 07 de setembro foi marcado por adoração e bênção do Santíssimo Sacramento, encerrando com a Santa Missa, presidida pelo pároco, Pe. Sérgio Luiz e Silva, CSSR.

Na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, localizada na Cidade Alta, o dia foi marcado por adorações, bênçãos do Santíssimo Sacramento e Celebrações Eucarísticas. Na Matriz, houve adoração e bênção do Santíssimo das 12h às 17h, encerrando com a Santa Missa.

## Entretenimento e Catequese



# Homenagem Especial

Colaboração: Robson Ribeiro de Oliveira

## Dom Francisco Cota de Oliveira

**Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Curitiba (PR)**



Dom Francisco Cota de Oliveira. Foto: Divulgação

Natural de Onça do Pitangui (MG), Dom Francisco nasceu no dia 05 de agosto de 1969. Ainda na adolescência despertou sua vocação religiosa, tendo como orientador nosso atual Arcebispo, Dom Gil, quando este era o então Padre Coordenador da Pastoral Vocacional da Diocese de Divinópolis. Francisco foi recebido e acompanhado por Dom Gil, então Reitor do Seminário Maior São José, daquela Diocese, instalado em Belo Horizonte. Completou seus estudos em Filosofia na Pontifícia Universidade Católica de Belo Horizonte (1992-1994) e, na mesma cidade, estudou Teologia no Instituto Dom João Rezende Costa (1995-1998).

Foi ordenado sacerdote no dia 1º de agosto de 1999, pela imposição

das mãos de Dom José Belvino, Bispo Emérito de Divinópolis. De 1999 a 2009, trabalhou na Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, em Carmo do Cajuru (MG). De 2010 a 2017, trabalhou na paróquia de Sant'Ana, em Itaúna (MG). Desde o dia 29 de janeiro deste ano, está trabalhando na Paróquia de Nossa Senhora do Pilar, em Pitangui (MG). Dom Francisco também é Promotor de Justiça na causa pela Beatificação do Servo de Deus Padre Libério.

Dom Francisco também foi Assessor Diocesano de Pastoral da Juventude, Vigário Forâneo das Foranias do Divino Espírito Santo e de Sant'Ana e professor do Seminário Diocesano.

No último dia 07 de junho, foi nomeado Bispo Titular de Fioren-

tino e Auxiliar da Arquidiocese de Curitiba (PR). Sua ordenação episcopal ocorreu no dia 26 de agosto, em Itaúna (MG), sendo o Bispo Ordenante Dom José Carlos de Souza Campos, Bispo de Divinópolis (MG). A solenidade contou, ainda, com a presença do Bispo Emérito de Divinópolis, Dom José Belvino do Nascimento e do Arcebispo de Curitiba, Dom José Antônio Peruzzo.

A tomada de posse do ofício de Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Curitiba ocorreu dia 08 de setembro de 2017, na Catedral Nossa Senhora da Luz dos Pinhais. A Arquidiocese de Juiz de Fora, na pessoa do Arcebispo Metropolitano, Dom Gil Antônio Moreira, presta suas felicitações a este irmão recém-chegado ao episcopado.

*Provincia Eclesiástica de Juiz de Fora*



# 2º RETIRO DOS COMUNICADORES CATÓLICOS

## 23 de setembro

### 8h às 17h

**Paróquia Santa Rita de Cássia**  
Rua Barão do Retiro, nº 388 - Bonfim  
Juiz de Fora/MG



"Virgem Maria e a comunicação da esperança  
e da confiança no nosso tempo"

"Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus" (cf. Lc 1,30)

Apoio:

